



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: pppi@ifsuldeminas.edu.br

Ata da Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 04 de abril de 2012.

1 Aos 04 dias do mês de abril, ano de dois mil e doze, às 9 horas e 30 minutos, na sala de reuniões
2 *campus* Muzambinho, a Estrada de Muzambinho, km 35 - Bairro Morro Preto- Muzambinho – MG,
3 sob a Presidência do Pró-Reitor **Marcelo Bregagnoli**, realizou-se a sexta reunião ordinária da Câ-
4 mara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, estando presentes: **Adriana Correia Velosa, Jane**
5 **Piton Serra Sanches, Wellington Roberto Gomes de Carvalho, Tiago Nunes Severino, Renato**
6 **Aparecido de Souza, Filippe Carneiro Lopes, Aline Manke Nachtigall, José Luiz de Andrade**
7 **Rezende Pereira, Brígida Monteiro Vilas Boas, Lílían Vilela Andrade Pinto, Wellington Ma-**
8 **rota Barbosa, Gustavo Rabelo Botrel Miranda, Ariana Vieira Silva, Felipe Campos Figueire-**
9 **do, Eder José da Costa Sacconi, Camilo Oliveira Prado e Cássia Mara Ribeiro de Paiva.** O Se-
10 nhor Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros da Câmara e dos represen-
11 tantes dos *campi* novos, justificou a ausência da Profa. Lucia que estava viajando e do discente do
12 *campus* Machado, Paulo, que tinha prova e Éder discente do *campus* Inconfidentes que estava aci-
13 dentado, posteriormente pediu que todos se apresentassem. Todos se apresentaram e o Prof. Marce-
14 lo prosseguiu informando que o principal motivo da reunião é a APCN do Mestrado, informou tam-
15 bém sobre a discussão do Organograma do IFSULDEMINAS, que foi nomeada uma comissão e ele
16 será o mediador das discussões. A primeira reunião havia acontecido no dia anterior. E colocou que
17 a maioria dos membros são Técnicos Administrativos. O Prof. José Luiz disse que seria ideal ter
18 participação igualitária de docentes e técnicos na discussão do organograma. O prof. Marcelo disse
19 que existe uma dificuldade de falar em Pesquisa no Instituto, que precisamos fazer por onde para
20 sermos valorizados e pediu apoio para fortalecer a CAPEPI. O Prof. Renato disse que os docentes
21 que estão envolvidos com pesquisa estão com 20 aulas. O Prof. Wellington Marota disse que todos
22 estão com muito trabalho. O Prof. Marcelo disse que é necessário fortalecer os cursos de *Lato sen-*
23 *su*, que temos que garantir nosso espaço e perguntou se vamos mandar a APCN do Mestrado ou
24 não. O Prof. José Luiz disse que só está sendo olhado na normativa docente hora aula, não está se
25 levando em conta pontuação. A Profa. Jane perguntou se a Comissão irá rever a Normativa Docente
26 periodicamente. O Presidente informou que encaminhou ofício ao Pró-Reitor de Ensino solicitando
27 discutir com urgência a questão da Pós-Graduação. O Prof. Marcelo disse que é bom para o IFSUL-
28 DEMINAS ter um mestrado, estamos com alta qualificação, temos uma Resvista com *Qualis* B5,
29 temos mais de 13 mil alunos, mas ainda não temos o mestrado, mas pediu que a APCN do mestrado
30 fosse discutida na parte da tarde com a presença do Prof. José Sérgio, Coordenador de Pós-Gradua-
31 ção. Colocou em pauta o treinamento para facilitar o processo de licitação para compra de materiais
32 para pesquisa. A Profa. Aline perguntou quem daria o curso e qual seria o público. O Prof. Marcelo
33 respondeu que o Coordenador Geral de Licitação e Compras, Rogério Robs já tinha se prontificado

34 e o ideal era todos participarem, professores, o pessoal do compras, vamos solicitar a realização do
35 treinamento, definir o que ele deverá abordar, o público e a limitação de vagas. O Prof. Marcelo
36 perguntou a todos se foi errônea a solicitação dos 4% do orçamento de cada campus para fomentar a
37 pesquisa e extensão, levando em conta todos os problemas enfrentado para execução da verba. To-
38 dos responderam que não, que o problema é operacional. O Prof. José Luiz sugeriu que o NIPE te-
39 nha uma pessoa responsável em fazer cotações porque tem que entregar “mastigado” para o setor de
40 licitação. O Prof. Eder sugeriu encaminhar um documento ao CAPI relatando as dificuldades em
41 executar o recurso dos 4%. O Prof. Marcelo perguntou se todos concordavam em encaminhar o do-
42 cumento ao CAPI e solicitou que todos encaminhassem as dificuldades até dia 13 de abril para ela-
43 borar o documento. O Pros. José Luiz perguntou se outros Institutos tem os 4% do recurso de cada
44 *campus* destinado a pesquisa e extensão, pra ver como que eles procedem para adquirir os materiais
45 necessários para os projetos de pesquisa. O Prof. Marcelo respondeu que fomos os pioneiros a ter o
46 recurso destinado a pesquisa e extensão provindos da planilha de custeio dos *campi*. O Prof. Eder
47 disse que para dar tempo de realizar o treinamento era melhor lançar o edital em junho. A Profa.
48 Aline perguntou se não pode lançar o edital para liberar o recurso para o projeto ser executado no
49 ano seguinte. A Profa. Jane perguntou como faria com o pagamento de bolsas. O Prof. Marcelo lem-
50 brou da sugestão de instituir as bolsas para o subsequente de R\$200,00 para 6 horas semanais. A
51 Profa. Lilian disse que é necessário terminar os projetos, já pagou as bolsas e já liberou o recurso e
52 o professor está com dificuldade de executar. O Prof. Marcelo disse que é fundamental o bolsista as-
53 sinar um termo de compromisso que vai executar a pesquisa. O Prof. Eder sugeriu lançar o edital
54 em novembro de 2012 para o ano de 2013, já que alguns *campus* já lançaram o edital deste ano. O
55 Prof. Marcelo concordou em lançar o edital no fim do ano para executar no ano seguinte. A Profa.
56 Aline perguntou sobre a Monitoria. O Prof. Eder respondeu que a Pró-Reitoria de Ensino já está
57 dando prosseguimento. O Prof. Felipe falou sobre a diferença de estágio e monitoria. Foi feita pausa
58 para o almoço as 12 horas e 10 minutos com retorno as 12 horas e 45 minutos. Retomada as dis-
59 cussões o Prof. Marcelo colocou em pauta a Jornada Científica e o 1º Simpósio de Pós-Graduação
60 informando que o Prof. José Sérgio sugeriu que fosse realizado junto a Jornada Científica o 1º Sim-
61 pósio de Pós-Graduação, que seria positivo para APCN do mestrado. O Prof. Felipe falou sobre as
62 comissões de organização da Jornada Científica. O Prof. Wellington sugeriu convidar alguém da
63 FAPEMIG para falar da importância da Pesquisa. O Prof. Marcelo informou que dia 29 acontecerá
64 a prova do Programa Jovens Talentos para a Ciência em Pouso Alegre, a CAPES indicou somente
65 um local de prova, por isso acontecerá em Pouso Alegre. O Prof. Eder explicou que a Capes lançou
66 o Programa e irá definir as atividades em agosto. O Prof. Marcelo colocou em pauta a participação
67 em eventos nacionais e internacionais. Informou que este ano a Pró-Reitoria recebeu uma verba e já
68 tem as rubricas divididas que já foram contingenciadas pelo MPOG. É necessário fazer uma regula-
69 mentação, que para participação de eventos nacionais o recurso sai do *campus* e para eventos inter-
70 nacionais o recurso sai da Pró-Reitoria. A Profa. Aline disse que está muito burocrático participar de
71 eventos. O Prof. José Luiz disse que o CAPI não está pagando inscrição. A Profa. Brigida disse que
72 já deixou de publicar pois não pagou a inscrição que muitas vezes é cara. O Prof. Felipe explicou
73 que no *campus* Muzambinho cada professor tem direito a 2 congressos por ano, se vai publicar é
74 pago a diária e a inscrição, se for só participar é pago somente a diária., isso pode ser gerenciado
75 pelo NIPE. O Prof. Marcelo pediu que até na quarta feira os *campi* encaminhem as propostas para
76 que seja feita a regulamentação e lembrou que a CAPEPI só define a regulamentação para eventos
77 Técnicos Científicos. Para os eventos internacionais a sugestão é que o recurso contemple as diári-
78 as. A Profa. Lilian sugeriu que seja feito critério que classifique a pessoa não que desclassifique. O
79 Prof. Marcelo disse que o 1º critério é que seja publicação de projeto realizado dentro do Instituto,
80 cadastrado no NIPE e GEAPE, se caso for em parceria com outra instituição é necessário ter convê-
81 nio de Cooperação Técnica. O Prof. Wellington Marota disse que tem que ser divulgado para todos.
82 O Prof. Marcelo sugeriu que seja feito por edital de proposta. O Prof. José Luiz sugeriu que o nu-
83 mero de diárias seja restrito aos dias de participação no evento e que seja condicionado a apresenta-

84 ção do aceite. O Prof. Marcelo pediu que os NIPes encaminhem até dia 18 de abril as propostas de
85 possíveis execução da verba, que é preciso pensar no macro e sugerir ações para as rubricas de con-
86 tratção de pessoa física, jurídica, custeio e capital. O Prof. José Luiz sugeriu que a proposta seja
87 estruturar os NIPes. O Prof. José Sérgio sugeriu a compra de impressora de papel. O Prof. Welling-
88 ton Marota sugeriu que seja feito levantamento para realocar recurso para as rubricas que mais de-
89 mandarem. O Prof. José Sérgio disse que pode pensar em outra revista. O Prof. Tiago sugeriu uma
90 revista multidisciplinar. Camilo explicou que o *qualis* é por área, se a revista tem vários *qualis* fica
91 difícil de subir e também tem que pensar na quantidade de avaliadores que tem que ser muito gran-
92 de. O Prof. Marcelo informou que o pessoal da Informática solicitou que o IFSULDEMINAS se afi-
93 lie a Sociedade Brasileira de Computação – SBC, mas solicitou que os NIPes se reúnam, pensem e
94 enviem as propostas até dia 18 de abril. O Prof. Marcelo colocou em pauta a APCN do Mestrado,
95 informando que o prazo para enviar as propostas é 23 de maio. O Prof. José Luiz disse que o mes-
96 trado é essencial para consolidar a pesquisa. O Prof. José Sérgio disse que temos poucos dias para
97 sentar e pensar no projeto. O Prof. Marcelo disse que a questão é essa, se vamos enviar a APCN ou
98 não, a área será Ciências Agrárias que possui mais doutores. O Prof. José Sérgio sugeriu que cada
99 campi preexistente indicasse 2 representantes para elaborar a proposta. O Prof. Marcelo colocou em
100 pauta a Revista Agrogeoambiental. Camilo informou que vai trabalhar em editoração de revistas, os
101 *campi* irão contribuir com a atividade editorial. Informou que foi feito um diagnostico para traçar-
102 mos estratégia para melhorar, foi feito um trabalho de divulgação da Revista para os outros Institu-
103 tos e Universidade e também o depósito legal da revista na Biblioteca Nacional. Demonstrou o fun-
104 cionamento do OJS que facilitará o processo. O Prof. Marcelo disse que sendo efetivado o sistema,
105 abre oportunidade para outras revistas de outras áreas. O Prof. Eder informou que a SETEC dispo-
106 nibilizou um recurso para os alunos participarem do 2º Fórum Mundial de Educação Profissional e
107 Tecnológica, a Pró-Reitoria já encaminhou o Projeto para execução do recurso e solicitou aos NI-
108 PEs a articulação nos *campi*. O Prof. Marcelo colocou em pauta o Edital FAPEMIG informando que
109 os *campi* novos não possuem bolsa CNPq e FAPEMIG por não possuírem cursos superiores e técni-
110 co integrado, assim justificativa também a importância da criação das bolsas do subsequente do fo-
111 mento interno. Eder informou que a previa do edital já tinha sido encaminhada para os líderes dos
112 NIPes, que era necessário discutir as cotas e definir o cronograma. O Prof. Wellington Marota suge-
113 riu que não preenchendo as cotas que já esteja previsto no edital que os projetos serão ranqueados e
114 atendidos segundo a classificação. Após as discussões as cotas PIBIC ficaram definidas da seguinte
115 maneira: 7 para o *campus* Inconfidentes, 7 para o *campus* Machado e 6 para o *campus* Muzambi-
116 nho. As cotas BICjr. ficaram definidas da seguinte maneira: 7 para o *campus* Inconfidentes, 6 para o
117 *campus* Machado e 7 para o *campus* Muzambinho. Também definiu-se que haverá rodízio na distri-
118 buição das cotas. Houve alteração dos critérios de avaliação dos projetos, adotando-se, com poucas
119 alterações, a pontuação utilizada no edital de fomento interno do campus Muzambinho. A pontua-
120 ção do currículo docente foi alterada conforme sugestões dos membros, sendo todos de comum
121 acordo. O Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 17 horas. Eu,
122 Cássia Mara Ribeiro de Paiva, lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada por todos os
123 presentes. Pouso Alegre, 02 de maio de dois mil e doze.

Marcelo Bregagnoli

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação _____

Eder José da Costa Sacconi

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação _____

Renato Aparecido de Souza

Representante NIPE Muzambinho _____

Ariana Vieira Silva

Representante do NIPE Muzambinho _____

Aline Manke Nachtigall

Coordenadora de Pesquisa Machado _____

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

Representante NIPE Inconfidentes _____

Brígida Monteiro Vilas Boas

Representante NIPE Machado _____

Lílian Vilela Andrade Pinto

Representante NIT Inconfidentes _____

Wellington Marota Barbosa

Representante NIT Machado _____

Gustavo Rabelo Brotel Miranda

Representante NIT Muzambinho _____

Adriana Correia Velosa

Representante *campus* Pouso Alegre _____

Jane Piton Serra Sanches

Representante *campus* Poços de Caldas _____

Wellington Roberto Gomes de Carvalho

Representante NIPE Muzambinho _____

Tiago Nunes Severino

Representante *campus* Passos _____

Filippe Carneiro Lopes

Representante Discente Muzambinho _____

Cássia Mara Ribeiro de Paiva

Representante da Reitoria _____